

**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS EM TI DE RONDÔNIA: ANÁLISE
DO OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA POVOS INDÍGENAS
– CIMI/2003-2007**

Área: Geografia. Subárea: Teoria do Desenvolvimento Regional 70602018

Área: Antropologia. Subárea: Etnologia Indígena 703002006

CAMPOS, Denise Nayara Martins¹. ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira de².

MORET, Artur de Souza³

INTRODUÇÃO Na Amazônia há um total de 27% de terras indígenas demarcadas ou em processo de demarcação, sendo que no recorte de 2000 a 2014 apenas 2% desses territórios foram desmatados, já nas terras não-indígenas temos 19% (CRISOSTOMO, 2015). Em Rondônia há um total de 23,7% de demarcação em seu território total, sendo espaço de vivência de 10.683 indivíduos. A partir desses dados partimos do pressuposto que existem vetores de impactos nas terras indígenas de natureza privada e pública que se movimentam em torno desses territórios. Em síntese esses agentes buscam expandir as fronteiras de exploração dos recursos naturais (água, biodiversidade animal e vegetal, pasto para o gado, campos para a monocultura, minérios, madeira, dentre outros) para dentro dos espaços conservados, Terras Indígenas e áreas de preservação ambiental. É parte da análise socioambiental do bioma amazônico compreender a particularidade desses processos de invasão e resistência. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo é mensurar, a partir de documentos oficiais os impactos socioambientais causados em Terras Indígenas em Rondônia causados por agentes privados (de grandes e pequenos empreendimentos) e agentes públicos, tais como ausência do Estado, projetos de colonização, dentre outros. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para alcançar tal objetivo, foram utilizados dois procedimentos: leitura geral e coleta de dados dos relatórios anuais do Observatório da Violência contra Povos Indígenas no Brasil dos anos de 2003 a 2017, recortando neste universo os atos de violência contra os povos indígenas em Rondônia, o segundo procedimento foi a análise desses resultados em conexão com as demais reflexões sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Primeiro dado é que as ocorrências de violência são crescentes de 2003 a 2017, também pode-se dizer que o contato com as comunidades e instituições que permitem a coleta desses dados se tornou mais efetiva, tornando inconcluso essa primeira questão, o total de ocorrências de violências registradas é de 161. Muitas das ocorrências ocorrem em mais de um povo, mas aqueles mais relatados como atingidos em Rondônia são Cinta Larga, Kaxarari

¹ Acadêmica de Ciências Contábeis no Centro Universitário São Lucas, bolsista do Programa de Apoio a Pesquisa UNISL.

² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, UNIR.

³ Professor no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, UNIR.

e Surui (09 ocorrências), Karipuna e Karitiana (com 08 ocorrências), Arara e Puruporá (com 06 ocorrências) e Cassupá, Oro Waran e Uru Weu Wau Wau (com 05 ocorrências). As ocorrências mais denunciadas são aquelas causadas pelo Estado como 32 denúncias por desassistência, sendo 11 em educação indígena e 16 na saúde, 05 em desassistência generalizada na comunidade, foram denunciadas construções de 04 Usinas Hidrelétricas e 04 Pequenas Centrais Hidrelétricas de 2009 a 2012, atingindo diversas indígenas graças aos impactos conectados e secundários de tais construções, 10 ocorrências de assassinatos, com maioria entre o povo Kaxarari (04) e 14 ameaças e tentativas de assassinato e estupro, foram denunciadas 44 ocorrências de invasões para extração de recursos, sendo 18 madeira, 12 garimpo, 14 de recursos em geral, sendo que a retirada de madeira permite a invasão para criação de gado e/ou outras atividades. **CONCLUSÕES:** É possível concluir que a preservação ambiental dentro das terras indígenas leva ao aumento de invasões, em sua maioria violentas, dos não-indígenas, que pressionados pelo avanço do capital sobre a Amazônia normalmente avançam sobre terras não exploradas, movimento este que historicamente acompanha o processo de ocupação da Amazônia e se estende das formas contemporâneas de utilização da floresta amazônica.

Palavras-chave: Violência. Povos Indígenas. Amazônia. Terras Indígenas.

Endereço para contato do 1º autor: denisenayara20@gmail.com